maissuperior.com /maissuperior /maissuperior

JUNHO 2015 | Nº36 | MENSAL | REVISTA DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | NÃO PODE SER VENDIDA

MAISSUPERIOR

MEGA FM HITS

O PRIMEIRO FESTIVAL DESTE VERÃO É COM A MEGA!

ESTÁS PRONTO PARA FESTIVALAR?

ESTÁ ABERTA A TEMPORADA DOS FESTIVAIS DE VERÃO! O QUE SÃO HOJE ESTES EVENTOS, ONDE A MÚSICA É O PRINCIPAL DESTAQUE, MAS A CULTURA E AS ARTES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES?

DÁ-TE AO TRABALHO
Fernando Nobre fala-te dos fundos da AMI

PLAYLIST
A amizade eletrónica dos Thunder & Co.

PATROCÍNIO:

liderpapel

PUB

FAZ REFRESH
NA PÁG. 16

O OTIMISMO SABE MELHOR

SENTES?

[Índice]

4 MEGA NEWS
O primeiro festival da estação é com a MEGA!

6 DÁ-TE AO TRABALHO
Fundos Ensino Superior AMI

8 STARTUP
Empreendedorismo Social

12 PLAYLIST
Thunder & Co.

20 LER PARA CRER
Está na hora de festivalar!

24 ESPECIAL QUEIMAS
Semana Académica de Lisboa

26 LIMITE DE VELOCIDADE

28 MAIS GAMES
"Project Cars"

30 MANUAL DE INSTRUÇÕES

[Editorial]

A nossa banda favorita prestes a entrar em palco. 60 mil pessoas à nossa volta a desejá-lo tanto como nós. A energia eletrizante do momento, que o torna especial e o faz perdurar na nossa memória. São isto os festivais de verão, mas são muito mais também. Se antes a música era o único atrativo destes eventos, são cada vez mais aqueles que hoje acrescentam destaques culturais e artísticos à sua oferta. O que procuramos nós nestes eventos? As tendências, o perfil dos festivaleiros e o roteiro dos melhores festivais desta estação!

Tiago Belim, Diretor Editorial

[Ficha Técnica]

Proprietário/Editor: Young Direct Media, Lda

YOUNGDIRECTMEDIA

NIPC nº 510080723 | Empresa jornalística inscrita com o nº: 223852

ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO GERAL DA EMPRESA Graça Santos, gracasantos@youngdirectmedia.pt | DIRETOR ADJUNTO DA EMPRESA Paulo Fortunato, paulofortunato@youngdirectmedia.pt | Sede de redação: Rua António França Borges, nº 4A loja Dta. 2625-187 Póvoa de Santa Iria Tlf: 21 155 47 91 Fax: 21 155 47 92 Email geral: geral@youngdirectmedia.pt

MAISSUPERIOR

www.maissuperior.com

Revista de conteúdos educativos dedicada aos jovens universitários

DIRETOR EDITORIAL Tiago Belim, tiagobelim@youngdirectmedia.pt | DIRETOR COMERCIAL E PUBLICIDADE Duarte Fortunato, duartefortunato@youngdirectmedia.pt | REDAÇÃO Francisco Gamito, franciscogamito@youngdirectmedia.pt ; Tiago Belim, tiagobelim@youngdirectmedia.pt | COLABORADORES EDITORIAIS Guilherme Ferreira da Costa, Susana Albuquerque, BGamer, MEGA HITS. | DESIGN Patrícia Fernandes, patriciafernandes@youngdirectmedia.pt | COMUNICAÇÃO Ana Serra, anaserra@youngdirectmedia.pt ; Joana Silva, joanasilva@youngdirectmedia.pt

Tiragem: 15.000 exemplares
Distribuição: Gratuita
Periodicidade: Mensal
Registo na ERC nº 126168
Depósito legal: 339820/12
Tipografia e Morada: Lidergraf - Rua do Galhano, n.15 4480-089 Vila do Conde, Portugal

PEFC

Banco de imagens: Todas as imagens utilizadas nesta publicação, salvo as que estão creditadas, são retiradas do depositphotos.com.

ESTA PUBLICAÇÃO JÁ SE ENCONTRA ESCRITA AO ABRIGO DO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO.

PASSA TEMPOS

Queres ganhar um destes prémios fantásticos?

Vai a **www.maissuperior.com**, visita a secção Passatempos e vê o que temos guardado para ti. Só tens de entrar no artigo, preencher o formulário e enviar a melhor participação. Boa sorte!

VAI AO FESTIVAL MUSA CASCAIS!

Está a começar a época dos festivais de verão, e a Mais Superior quer levar-te ao Musa Cascais! Ganha uma das 4 entradas simples que temos para dar, participando até ao dia 26 de junho.

PVP: 15 EUROS. INFORMAÇÃO CEDIDA PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL. FOTO: FESTIVAL MUSA CASCAIS

DIAS DE PRAIA COM TOALHAS ORIGAMA

Já renovaste a tua coleção de biquínis ou calções de banho, e falta-te uma toalha a condizer? Temos 3 da Origama para te oferecer! Participa até 30 de junho.

PVP: SOB CONSULTA. INFORMAÇÃO CEDIDA PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL. FOTO: ORIGAMA

CONVENIÊNCIA E ECOLOGIA PARA O TEU VERÃO!

A Eco-Kopo e a Mais Educativa têm para ti 3 kits ecológicos para te acompanhar neste verão. Cada vencedor receberá um kit com 2 Eco-Kopo, 2 Porta Copos, 2 Lanyards de cortiça e 2 Blataki (eco-cinzeiros de bolso)! Participa até dia 1 de julho.

PVP: SOB CONSULTA. INFORMAÇÃO CEDIDA PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL. FOTO: ECO-KOPO

APRENDE A COZINHAR SAUDÁVEL COM A ISAURA FARIA

A blogger Isaura Faria reuniu em livro as receitas que aprendeu a confecionar em workshops de culinária vegetariana, e tu podes agora fazer o mesmo aí em casa, com 1 dos 4 livros que temos para oferecer. Participa até dia 2 de julho.

PVP: SOB CONSULTA. INFORMAÇÃO CEDIDA PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL. FOTO: DIOGO SIMÕES

TEMOS 5 LIVROS DA JESSICA ATHAYDE PARA TI

A receita para o teu bem-estar e para uma vida mais saudável, segundo a Jessica Athayde. "Não queiras ser perfeita mas faz o melhor por ti" é o livro de que precisas para o teu verão, e nós temos 5 para te oferecer. Participa até dia 30 de junho.

PVP: 16 EUROS. INFORMAÇÃO CEDIDA PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL. FOTO: ESFERA DOS LIVROS

GANHA UMA MOCHILA TOTTO

O ano letivo está a chegar ao fim, mas as tuas férias de verão também pedem uma boa mochila para levares as tuas coisas para todo o lado. E nós temos 2 mochilas Totto de cor preta para te oferecer! Participa até dia 29 de junho.

PVP: SOB CONSULTA. INFORMAÇÃO CEDIDA PELO DEPARTAMENTO COMERCIAL. FOTO: TOTTO

Condições gerais dos passatempos da Mais Superior
1. a) O passatempo "Vai ao festival Musa Cascais" termina às 12:00h de 26 de junho. b) O passatempo "Dias de praia com toalhas Origama" termina às 12:00h de 30 de junho. c) O passatempo "Conveniência e ecologia para o teu verão!" termina às 12:00h de 1 de julho. d) O passatempo "Aprende a cozinhar saudável com a Isaura Faria" termina às 12:00h de 2 de julho. e) O passatempo "Temos 5 livros da Jessica Athayde para ti" termina às 12:00h de 30 de junho. f) O passatempo "Ganha 1 mochila Totto" termina às 12:00h de 29 de junho. | 2. Os vencedores serão anunciados até ao final do dia de fecho do passatempo. | 3. Das respostas recebidas, apenas serão consideradas válidas as que preencherem devidamente os campos solicitados no formulário de participação. | 4. Só é aceite uma resposta válida por endereço de e-mail e por concorrente. | 5. Do conjunto de respostas válidas recebidas, as premiadas serão selecionadas de acordo com o método de seleção e o número de prémios comunicados no respetivo passatempo. | 6. No caso do número de participações ser inferior ao número de prémios disponíveis, serão contempladas todas os participantes que responderem acertadamente. | 7. A lista dos premiados será publicada online, na área de Passatempos, sendo os vencedores ainda notificados via e-mail ou telefone, pelo que os participantes deverão facultar sempre os seus contactos corretos e atuais. | 8. Todas as demais dúvidas e questões podem ser endereçadas para o e-mail passatempos@maissuperior.com. | 9. Só são permitidas participações de residentes em Portugal Continental. | 10. A Mais Superior reserva-se o direito de excluir participações que sejam consideradas fraudulentas ou ofensivas.

TEXTO: MEGA HITS
FOTOS: MEGA HITS

A MEGA HITS TEM O PRAZER DE ABRIR OFICIALMENTE O VERÃO COM...

O SUMOL SUMMER FEST ERICEIRA O PRIMEIRO FESTIVAL DA ESTAÇÃO!

Diz a malta do tempo e dos planetas que, este ano, o verão começa dia 21 de junho, às 17 horas e 38 minutos em ponto. Com a MEGA HITS o teu verão ainda não aqueceu o lugar e tu já o estás a festejar!
Os dias 2, 3 e 4 de julho vão ser perfeitos para festejar o início do verão em Ribeira D'Ilhas com o Sumol Summer Fest!

Se nunca foste ao festival mais cool do verão, prepara-te para muito sol, praia, amigos, música da boa, gente interessante e claro, a MEGA HITS em direto do Ericeira Camping.

Se já és batido no Sumol Summer Fest... prepara-te, porque nunca viste um Sumol como o deste ano!

Um só festival, três espaços! No Palco Sumol, dias 3 e 4 de julho, prepara-te para vibrares com Chance The Rapper, Tove Lo, Buraka Som Sistema, Agir, Rudimental Live, Richie Campbell, The Cat Empire e Slum Village, sem esquecer a Welcome Party, marcada para dia 2, com Knife Party, Dragonette e DJ Glue no Ericeira Camping.

Entretanto, uma das grandes novidades deste ano é a estreia do espaço Soundset Ribeira D'Ilhas com muitas coisas para te entreteres antes dos concertos, desde dança (atenção que vai haver aulas a la Blaya dos Buraka Som Sistema!) ao desporto (como o Campeonato Nacional Universitário de Surf), e com a atuação de alguns dos melhores DJ's nacionais, pelo final da tarde.

A estrear também, a Sound Academy vai trazer grandes artistas nacionais e internacionais ligados à Eletrónica, ao Hip-Hop, ao Reggae e ao Dancehall. Por lá vão passar os Pow Pow Movement, e o Dj Ride numa noite onde o Hip-Hop vai ser o protagonista, com convidados como MGDRV e Valete, Sam The Kid a convidar DJ Damage e GROGnation, e muito mais.

Depois disto, vais ficar em casa a comer o semi-frio da avó e a olhar para a ventoinha, a ver se arrefeces? Liberta-te e festeja o verão à grande na praia, a ouvir música impecável com os teus amigos, e claro, com a MEGA HITS!
Atenção que os bilhetes para o Sumol Summer Fest não duram para sempre!
Sabe tudo em *megahits.sapo.pt*!

AUTOCARROS DA TUA CIDADE PARA O SUMOL SUMMER FEST

Todas as informações sobre o SBUS em *megahits.sapo.pt*!

Cidade de Partida	SBUS	SBUS CAMP
Bragança	55€	140€
Vila Real	55€	130€
Viana do Castelo	50€	120€
Braga	45€	120€
Porto	40€	115€
Viseu	45€	115€
Guarda	45€	120€
Castelo Branco	40€	120€
Aveiro	40€	115€
Coimbra	35€	110€
Leiria	30€	100€
Santarém	25€	95€
Lisboa	15€	90€
Setúbal	20€	95€
Portalegre	45€	120€
Évora	35€	110€
Beja	35€	110€
Faro	40€	115€

BILHETES SUMOL SUMMER FEST:

BILHETE DIÁRIO | 40 euros
PASSE 2 DIAS SEM CAMPING | 55 euros
PASSE 2 DIAS COM CAMPING | 72 euros
"WELCOME PARTY" a 2 de julho, apenas para portadores de entrada válida para os dois dias de festival. Encontras os locais oficiais de venda em *www.megahits.sapo.pt*

antartiko

liderpapel

EXTRA BRANCO | PAPEL ULTRASUAVE | ESCRITURA RÁPIDA | OTIMIZA A ESCRITURA | SECAGEM RÁPIDA | ALTA OPACIDADE | RESISTENTE

ENTREVISTA: Tiago Belim
FOTOS: AMI

SINAL DOS TEMPOS

O Ensino Superior está a atravessar um momento de dificuldades económicas, das suas instituições aos seus alunos. Infelizmente, há cada vez mais pessoas a prescindirem dos estudos por falta de condições financeiras e sociais, algo que levou a AMI a criar dois fundos para apoiar os estudantes universitários. A Mais Superior foi conhecer estas propostas, na visão do Presidente Fernando Nobre.

Ao tomarmos contacto com a notícia sobre estes fundos, é difícil não ficarmos tristes por ver a AMI apoiar estudantes universitários. Isto é um sinal dos tempos? É mais uma faixa da nossa população que precisa de ajuda?

Sim, vai no sentido da evolução da intervenção da própria AMI. Depois de ter estado 20 anos na Bélgica, regressei a Portugal e reparei que a questão social era cada vez mais premente. Foi aí que abri o Departamento de Ação Social, seguido da Fundação da AMI, de um Departamento de Proteção do Ambiente... Enfim, onde a AMI foi constatando necessidades, foi intervindo.

Antes da minha aventura política, fui o único membro de dois conselhos gerais de duas universidades, e nas reuniões que mantínhamos – isto em 2008, 2009 – já eram referidos casos de estudantes com dificuldades no pagamento das propinas. Já no processo presidencial cheguei a reunir-me com a Associação Académica de Coimbra, onde fui confrontado com as dificuldades de grande parte dos estudantes universitários em encontrar apoio social nas faculdades.

Por outro lado, a área social da AMI estava a ser cada vez mais solicitada. Para lhe dar um exemplo, no ano passado servimos mais de 250 mil refeições e distribuímos mais de 350 toneladas de alimentos. No meio disto, iam aparecendo cada vez mais pessoas com dificuldades no pagamento de despesas correntes como a água, a luz e o gás.

Então estes fundos foram criados em resposta àquilo que foram encontrando?

Sim. Também foram chegando à AMI cartas de estudantes, manifestando preocupação e angústia pela impossibilidade de continuarem a pagar as propinas. Foram anos de uma pressão enorme na AMI relativamente às questões sociais, daí que durante três anos consecutivos tenhamos declarado o estado de emergência social. Com tudo isto na cabeça, refleti e comuniquei este ano ao Conselho de Administração da AMI que queria ajudar os estudantes, e todos me apoiaram.

Lançámos então dois pequenos fundos como teste, de 20 mil euros cada. Temos a noção de que não é muito, mas é o que a AMI pode disponibilizar, numa altura em que o valor dos donativos que recebemos baixou na ordem dos 30%. Um destes fundos servirá de suporte ao pagamento das propinas dos estudantes, e o outro será destinado às faturas de água, luz e gás.

Relativamente aos prazos, e tendo em conta que já estávamos em março, não fazia sentido lançar o fundo de propinas a meio do ano. Estipulámos por isso que as candidaturas serão aceites durante os meses de setembro e outubro, e a decisão será tomada no máximo até ao dia 30 de novembro. A AMI ajudará não todos, mas aqueles que correspondam aos critérios que estão definidos e publicados no nosso site.

A AMI vai estar atenta ao número de candidaturas a estes fundos, e caso exista a necessidade e a possibilidade, iremos aumentá-los para os 50 mil euros. Acredito que os fundos vão esgotar rapidamente, até porque tenho a perfeita consciência de que são pequenos; contudo, eles fazem mais que

dar dinheiro às pessoas, eles manifestam, perante as entidades públicas, a preocupação da AMI. Eu próprio tenho quatro filhos: dois já acabaram o curso, a terceira acaba agora e a outra entrou na faculdade este ano, por isso sei bem o que elas me contam sobre os seus amigos. Acho particularmente triste, lamentável e inaceitável que qualquer estudante com qualidades e com vontade de progredir a nível académico não tenha a oportunidade que, por exemplo eu, pude ter.

Falando dos fatores de avaliação para a atribuição das bolsas, o principal será o contexto social em que os estudantes vivem…
Exatamente. Temos um padrão social da situação atual, da questão das famílias e do seu rendimento social per capita… Enfim, tudo isso está previsto no regulamento e a condição social da família será mesmo essencial para a atribuição das bolsas, até porque não nos podemos esquecer de duas ou três coisas: O INE diz que 18% da população vive abaixo do limiar da pobreza, mas que temos entre 22 a 25% das pessoas excluídas desse grupo porque consegue pôr a cabeça fora de água graças a alguns subsídios. Depois, não nos esqueçamos que no IRS de 2012 mais de 60% das famílias portuguesas declararam um rendimento anual bruto inferior a 10 mil euros. E finalmente, que temos cerca de um milhão de idosos com reformas inferiores a 360, 370 euros mensais, e que muitos deles se veem obrigados a trabalhar até ao fim das suas vidas, por um lado para sobreviver, e por outro para ajudar os seus filhos e as suas famílias que cada vez mais se vêm juntar a eles. Estou preocupado com esta questão e repito, este é um sinal que damos às entidades e é um sinal que damos aos jovens. É a nossa forma de dizer ao poder público e político deste país que há aqui um problema grave, e há que olhar para ele.

Estamos a falar de dois fundos, cada um deles de 20 mil euros. Esse dinheiro vai ser distribuído por vários casos? Existe o objetivo por parte da AMI de atribuir um certo número de fundos? Ou tudo será visto caso a caso?
Vai ser visto caso a caso. Conforme está disposto no regulamento, relativamente às propinas contribuiremos com um máximo de 600 euros, e essa ajuda não exclui pessoas que já tenham acesso a outros suportes sociais. O que pretendemos é distribuir este valor por um número que estará entre os 50 e os 100 estudantes.
Relativamente às faturas de água, luz e gás, os critérios estão feitos para que todos entendam que não vai haver favorecimentos, e as verbas serão distribuídas pelos equipamentos sociais da AMI, onde cada diretor terá de justificar o porquê da atribuição das verbas.

Como referi antes, a AMI nunca tinha enveredado por esta área de ação social, mas tudo foi preparado para que o nosso trabalho seja bem feito. Os nossos serviços sociais estão alerta, bem como toda a gente que vai participar no processo de seleção dos casos das situações sociais das famílias.

Como é que olha, sobretudo na qualidade de professor universitário, para o desinvestimento que tem existido no Ensino Superior? Podiam as coisas ter sido feitas de outra forma?
Quando me dizem que há um só caminho, eu duvido sempre. Ao mesmo tempo, temos de olhar para a situação em que o país ficou, com todos os esqueletos que foram sendo encontrados quando as entidades internacionais obrigaram o estado português a pôr tudo em cima do tapete. Agora, o que eu critico são os poderes público e político nacionais, e a falta de uma solução que permita não penalizar o ensino, porque é muito por aí que passa o futuro do país.

Este é, sem dúvida, um dos nossos desígnios fundamentais, e é evidente que haveria outro caminho; por falta de visão, por pressão e por necessidade absoluta de apresentação de resultados, cortou-se a eito. E como digo na minha linguagem de cirurgião: mais vale fazer cirurgias programadas do que cirurgias de extrema urgência. Somos o único país da União Europeia que nos últimos 32 anos teve 3 vezes a intervenção do FMI… É sinal que algo está mal na nossa governação, e só espero que esses erros sejam levados em conta, para que possamos evitar voltar a passar por isto.

PUB
bioenergol student
A ENERGIA CEREBRAL NUMA FÓRMULA COMPLETA

PASSATEMPO
Samsung GALAXY Tab
ESTES TABLETS PODEM SER TEUS
1. Experimenta Bioenergol Student
2. Cria 1 frase com as palavras bioenergol student e sucesso
3. Procura o RSF numa farmácia aderente ou envia a prova de compra diretamente para: Welance, Rua Tierno Galvan, torre3 , 12º piso, 1099-036 Lisboa
Disponível em farmácias e Espaços Saúde e Bem-Estar
bioenergol student
nova
1 shot por dia
X14
O SUCESSO EM FORMA DE SHOT
2015_085
Bioenergol® Student é um suplemento alimentar. Os suplementos alimentares não devem ser utilizados como substitutos de um regime alimentar variado. É importante manter um estilo de vida saudável. Leia atentamente o folheto incluso na embalagem. Em caso de dúvida, consulte o seu médico ou farmacêutico. Para mais informações contacte a Welance: Rua Tierno Galvan, Torre 3, 12º piso, 1070-274 Lisboa. Tel.: 213 014 472 | info@welance.pt

TEXTO: Tiago Belim
FOTOS: Instituto de Empreendedorismo Social

1 + 1 = 4

Agregar ideias, reunir pessoas, e juntos trabalharem para um bem comum com o objetivo de fazer mais, construindo um mundo diferente e melhor. É esta a premissa do empreendedorismo social, uma profissão e um modo de vida de que se fala muito, mas se conhece pouco. A Mais Superior foi ao Instituto de Empreendedorismo Social para perceber porque é que, para quem trabalha nesta área, um mais um é igual a quatro.

O QUE É O EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O empreendedorismo social é algo que sempre existiu no mundo. É um processo de procura que provoca inovação social, e consiste em todos aqueles projetos ou iniciativas que existem para resolver um problema social ou ambiental, e que são inovadores e disruptivos por encontrarem novas e diferentes formas de resolver problemas.

A Rita Megre dá-te um exemplo do objetivo do empreendedor social: "**Ao pescador não vais dar o peixe, nem ensiná-lo a aprender a pescar. O que queres é que esse pescador consiga revolucionar a indústria da pesca! E isto não é um sonho, é uma realidade. Basta conheceres as tuas capacidades.**"

Empreender socialmente é conheceres-te a ti próprio e saberes que, se podes mudar uma pequena parte, também irás ser capaz de fazer com que ela seja exponenciada para o resto do mundo. Precisas de ter confiança, de te entregar ao outro, de inovar e de promover tudo o que esteja associado à evolução.

Para a especialista do Instituto de Empreendedorismo Social (IES), o empreendedorismo social é "**uma atitude, uma forma de estar na vida, o entendimento que tu, enquanto ser humano, tens uma determinada missão e que estás cá para construir um mundo diferente e melhor. Por isso, vais dar o máximo de ti e vais fazer esse caminho abrindo-te aos outros e fazendo o 1+1=4**".

DO QUE PRECISO E COMO POSSO COMEÇAR?

Seres um empreendedor social implica, desde logo, estares sensibilizado para todas estas temáticas. E para isso, a experiência — que começa frequentemente no voluntariado — é fundamental, tendo em conta o objetivo: ter o poder para ver mais além. Por exemplo, se um setor de uma empresa está enfraquecido, a tentação poderá ser encerrá-lo. Perante esta situação, um empreendedor social irá tentar inová-lo, esgotando todas as possibilidades para gerir recursos e encontrar uma solução, ou tentar otimizar a que existe. Lembra-te que, no final do dia, o objetivo é resolver um problema social e o impacto que ele está a causar, e não a questão económica que lhe está associada.

O empreendedorismo social está em todo o lado: numa empresa, numa câmara municipal, ou em qualquer outro sítio. Está apenas dependente da tua abertura à realidade e do que vais fazer com ela.

Segue os conselhos da Rita Megre, e começa por ver se na tua universidade existe algum grupo de voluntariado, para depois tentares "**perceber se queres mesmo ser voluntário**". Quem diz na universidade, diz na paróquia da tua localidade, ou numa qualquer associação.

Também podes começar em casa, pesquisando no Google vídeos e artigos sobre a área, ou mesmo enviar um email a um empreendedor social, que certamente estará disposto a ajudar-te. O que interessa "**é teres ideias, saberes aquilo que gostas, o que podes mudar**".

Como em qualquer outro ramo de atividade, nem toda a gente terá vocação para ser empreendedor social, porque nem todos podemos ser grandes motivadores ou mobilizadores. O primeiro desafio é mesmo perceberes se este é ou não o desafio para ti.

O INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E A SOCIAL BUSINESS SCHOOL

O IES é uma associação sem fins lucrativos que nasceu da vontade de várias pessoas que acreditam que o empreendedorismo social é uma ferramenta que pode mudar o mundo. O primeiro projeto desta entidade passou por identificar os empreendedores sociais que por aí existem, e a Social Business School (SBS) surgiu da crença na educação e no perfil dessas pessoas que se foram juntando ao IES. Em conjunto com o INSEAD, que também acompanhou este projeto desde início, foram lançadas as bases para a junção do que de melhor se faz na academia com os melhores exemplos práticos.

Se o que pretendes é dedicar-te ao empreendedorismo social, este é um exemplo de uma "escola de negócios" que procura educar para um encaixe do foco nos objetivos e da eficácia com o setor social, e com a paixão de ajudar o próximo e de ser mais sustentável. A lógica é simples: se todos trabalharem para um objetivo comum, será possível fazer mais. No fundo, que 1+1 seja igual a 4.

Como funcionam este tipo de escolas e que formação posso obter?

Aqui não irás encontrar as habituais licenciaturas, mas sim programas específicos focados no empreendedorismo social. Falamos-te de programas mais curtos e intensivos, com semelhanças com as formações de executivos, de caráter complementar ao que encontras numa universidade.

Os estudantes que chegam a estas formações provêm geralmente das áreas de gestão, mas também os há de economia, de serviço social, de sociologia, de psicologia... Na verdade, essencial mesmo é que tenhas "**curiosidade sobre o tema do empreendedorismo social, garra e vontade de vencer**", nas palavras da Rita Megre. Até porque, no caso da SBS, existe um programa inicial (ver caixa sobre o Bootcamp) onde poderás aprender as bases do empreendedorismo social.

Que programas existem e quais as diferenças entre eles?

A SBS-IES tem várias formações à tua disposição, compostas geralmente por alguns dias em regime intensivo. A Rita Megre fala-te de alguns: "**Temos, por exemplo, o 'Scaling for Impact' que funciona em formato de fim de semana intensivo, onde já apareces com a tua equipa de trabalho, com as ideias formadas e formatadas ao teu projeto. Há também o ISEP, co-criado pelo INSEAD, que é um programa de formação executiva de cinco dias, onde lidas com executivos e empreendedores sociais com anos de experiência e bagagem, vocacionado para lugares de liderança.**

Existe ainda o Managing Impact Business, que consiste em módulos de formação de dois dias para trabalhar competências específicas, como a negociação, a modelação do negócio, ou como aumentar a inovação."

O TEU BOOTCAMP EM EMPREENDEDORISMO SOCIAL

De sexta-feira a domingo, sozinho ou com um grupo de amigos, uma equipa e uma ideia de projeto. Este é o evento de iniciação ao empreendedorismo social da SBS-IES, onde vais ter um primeiro contacto com o tema de forma interessante e inspiradora.

O grande objetivo, segundo a Rita Megre, será "**resolver um problema social de raíz, com os bootcampers a juntarem-se de acordo com os problemas que querem resolver. A partir daí, tem início um fim de semana intensivo onde irás abordar vários aspetos, da solução à originalidade, passando pela análise do que existe no mercado e do impacto da tua ação, terminando nos recursos necessários e num teste-piloto**".

Pelo meio, terás o acompanhamento personalizado de quatro formadores. De tudo isto sairá um vencedor final.

(O Instituto de Empreendedorismo Social, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e a Fundação EDP, atribui anualmente várias bolsas para a realização destes Bootcamps. Informa-te!)

Próximas edições:
Cascais — 19 a 21 de junho
Porto — 26 a 28 de junho

#WEARETIPPED

"One shirt forever". É este o lema da Fred Perry para este verão, a marca que ao longo de mais de seis décadas se tem mantido fiel ao seu produto mais icónico — o pólo. E para celebrar a sua história, a Fred Perry aposta em 2015 como o ano da expansão global de uma iniciativa que te convida a subir ao palco.

Como? Através da *We Are Tipped for Fred Perry*, um espaço permanente onde poderás documentar e exibir orgulhosamente o teu pólo Fred Perry. Através da hashtag #WeAreTipped no Facebook, Instagram ou Twitter, as tuas imagens são conduzidas à homepage *We Are Tipped*, que terá, para além destas fotos, Perfis Tipped e um novo filme que mostra os 94 segundos que demora a bordar e a completar o moderno e clássico pólo Fred Perry.

A nossa coleção *"Tipped Profiles" We Are Tipped* continua a celebrar o talento criativo e as pessoas talentosas que partilham uma associação com a Fred Perry, tanto em atitude como em iniciativa. Ao mostrar a seleção de talentos únicos e inspiradores, esperamos apresentar as histórias daqueles que sentimos serem grandes "promessas" para o futuro.

Termos e condições de #WeAreTipped disponíveis em:
www.fredperry.com/wearetipped
#WEARETIPPED

O pólo, com a sua icónica coroa de louros e *twin tipping*, sempre foi adotado por pessoas com vontade de se associar à história da marca. Uma enorme variedade de 60 anos de contra-cultura, desde a emergência do movimento mod, às subculturas como casuals, punk, Northern Soul, Perry boys, rude boys, skinheads, suedeheads, bem como a britpop, a British urban music, sports stars e American Presidents, tornaram a Fred Perry um sinónimo de desporto e música, com um toque britânico inato que transcende o tempo e a nacionalidade.

O pólo Fred Perry Twin Tipped (risca dupla) foi a primeira peça a levar a lendária marca Fred Perry e mantém-se na sua génese até hoje. Nomeado por Fred como *"the shirt that fits"*, o pólo M1200 tem sido um emblema da juventude e das subculturas da música durante mais de meio século. Feito em piqué de algodão suave, este pólo existe numa vasta combinação de cores icónicas e tem como características a placa com dois botões e a coroa de louros bordada.

ENTREVISTA: Francisco Gamito
FOTOS: Duro

AMIZADE ELETRÓNICA

Quinze anos de camaradagem têm um nome: Nociceptor. É este o álbum de estreia dos Thunder & Co., um dos novos projetos da música portuguesa que piscam o olho à eletrónica e às pistas de dança. Para eles é um "hobby de luxo", para ti será certamente uma energia que vai contagiar o teu verão!

/ThunderAndCo

Um "hobby de luxo" que é levado bastante a sério. Esta é uma possível definição para os Thunder & Co., um projeto musical com Rodrigo Gomes na voz e Sebastião Teixeira na guitarra e nos sintetizadores. *One Night Only* é o single que seguramente já ouviste – e provavelmente já dançaste – e *Nociceptor* é um dos álbuns indispensáveis à *playlist* do teu verão.

Falem-nos um pouco de vocês. Quem são, como é o vosso som e o que podemos escutar neste vosso primeiro longa-duração?
R: O meu nome é Rodrigo, o meu colega é o Sebastião Teixeira. Conhecemo-nos há cerca de 15 anos, fomos trabalhando em vários projetos em conjunto, e há dois anos vimos que estava na hora de fazer um projeto musical só nosso.

S: Estamos em constante experimentação. Porque se me perguntares se estou inteiramente contente com o nosso som, vou responder-te que não. É sinal de que queremos progredir e tornarmo-nos cada vez melhores.

Então e como surgiu a ideia de disponibilizarem o vosso álbum online de forma gratuita? Têm tido a aceitação que procuravam?
S: Na nossa opinião, as condições oferecidas pela NOS Discos são boas demais para serem verdade, porque dão aos artistas todas as condições para que possam disseminar a sua música, pagando-lhes um "custo de produção", continuando os artistas a ter a propriedade inteletual do seu trabalho e a vendê-lo como querem. É como se fosse um "serviço público" de promoção de bandas.

R: Quanto ao feedback vindo do público, têm sido muitas as mensagens a darem-nos os parabéns pelo disco. E uma vez que não temos agenciamento, acaba também por ser satisfatório o facto das próprias empresas de eventos se dirigirem a nós.

Acredito que em todo este tempo de amizade já devem ter algumas histórias curiosas para contar...
R: Lembro-me que conheci o Sebastião na faculdade, e que fazia fins-de-semana com os meus colegas em casa dos meus pais. Ainda me lembro que o Sebastião foi a primeira e a única pessoa que dormiu com a minha cadela e, passados 15 anos, ela ainda é apaixonada por ele!

Agora que "levaram" o assunto para a universidade... O Rodrigo trabalha na RFM e o Sebastião é designer. Têm formação na área? Quando estudavam já faziam música? Como conciliavam tudo?
R: Eu licenciei-me em Comunicação Social na Católica, e tive a oportunidade de fazer um estágio na Rádio Renascença, só que era um meio demasiado sério para mim e sabia que quando saísse iria para o desemprego. Mas gostaram da minha maneira de ser, disseram-me para tentar fazer outro estágio dentro do Grupo Renascença, e surgiu a oportunidade de o fazer na RFM, mais precisamente na produção do Café da Manhã. Descobri a minha vocação e não me imagino a trabalhar noutro lado! Até porque quando saímos da faculdade não sabemos ao certo o que fazer, e muitas vezes são as coisas que nos descobrem a nós, e não o contrário.

S: Eu não cheguei a acabar o curso. A outra parte da pergunta, sim. Já fazíamos música de forma amadora, mas começámos a tocar juntos na faculdade e tínhamos tempo de conciliar os estudos com a música, porque sabíamos dividir o nosso tempo.

Como tem sido o vosso percurso como banda até agora?
R: Nós começámos sem ser uma banda, isto porque houve um concurso de remixes para uma música e eu decidi concorrer. Mas como não tinha nome, e tinha o Sebastião, o Duarte (Produtor) e o Frederico Costa (Cut Slack), a ajudar-me na produção do remix, o nome e a banda surgiram como um "raio", e a parte do "Co." apareceu como se fosse o apoio da banda.

THUNDER & CO.
NOCICEPTOR

AO VIVO

20 DE JUNHO | VIRA POP
(CALDELAS, AMARES)

18 DE JULHO | SUPER BOCK SUPER ROCK
(PARQUE DAS NAÇÕES, LISBOA)

4, 5 E 6 DE SETEMBRO | INDIE MUSIC FEST
(BALTAR, PAREDES)

OUVE O ÁLBUM GRATUITAMENTE EM
nosdiscos.pt/discos/artistoptimusdiscos/nociceptor

ENQUANTO ESTÁS DE

#PAPOPARAOAR

VAI A

MAISSUPERIOR.COM

#MUSICA #PASSATEMPOS
#NOTICIAS #IDEIAS
#JOGOS #CULTURA #FESTAS

SEGUE-NOS!!

MAISSUPERIOR

SE A VIDA TE DER LIMÕES...

BEBE GREEN!

Super refrescante, à base de cerveja e com sumo de limão natural, e mais adulta do que um refrigerante. É esta a Super Bock Green, uma bebida ideal para matar a sede a qualquer hora do dia e em qualquer ocasião.

É uma cerveja com álcool – com um teor de 2% – e por isso é adequada aos seus apreciadores. Ao mesmo tempo, é mais leve e doce, indicada para todos aqueles que procuram um refrigerante mais adulto.
A Super Bock Green deixa as mulheres à vontade para beber num mundo de homens, sendo ao mesmo tempo uma bebida que também eles consomem, em determinadas situações, sem quaisquer problemas.

Jovem, fresca, moderna e elegante. Menos cerveja, menos amarga, mais leve. Esta é a Super Bock Green, e está pronta a fazer *refresh* ao teu verão.

APROVEITA O TEU VERÃO!

A Super Bock Green vai fazer-te companhia ao longo deste verão, através da presença em vários eventos que não vais querer perder! Estes são os eventos onde, em junho, poderás encontrar (e beber) uma Super Bock Green bem fresca!

20 de junho
Festa da Casa da Cerca
Almada

27 e 28 de junho
Coolares Market
Sintra

O FESTIVAL DE TODAS AS CORES... É GREEN!

O Happy Holi é o maior festival de música e cor do mundo, em que milhares de pessoas vestidas de branco se juntam e criam uma paleta humana de cores num momento único de celebração de pura alegria.
E a Super Bock Green é a patrocinadora oficial deste evento que tem sido um grande sucesso pelos vários países e cidades por onde tem passado. Em setembro, o Happy Holi regressa ao Porto (a 6) e a Lisboa (a 13) e o melhor é ficares atento, porque a Super Bock Green e a Mais Superior vão andar por aí a oferecer bilhetes!

UM TRAVO A LIMÃO E A VERÃO!

Este promete ser o verão em que fazes *refresh* a tudo: dos festivais de verão que vais escolher ao local para os teus dias de praia, passando pela tua bebida de eleição. Isto porque a Mais Superior esteve na Universidade Lusófona e no ISCTE-IUL, e percebeu que estas vão ser umas férias com muito sabor a limão, com a Super Bock Green!

Um novo formato, o mesmo sabor a limão. É assim que a Super Bock Green entra no verão de 2015, dedicada a todos aqueles que procuram uma cerveja mais leve e refrescante. Ideal para beber a qualquer hora do dia, na companhia de uma boa refeição ou simplesmente de bons amigos, é uma excelente opção para fazeres *refresh* às tuas férias.
A Mais Superior anda pelas universidades para te dar a provar um gostinho deste sabor a limão, e a avaliar pela receção que tivemos na Universidade Lusófona e no ISCTE-IUL, este vai mesmo ser um verão Green.

"NORMALMENTE VOU PARA A CERVEJA MAIS TRADICIONAL, MAS ESTA É MUITO BOA. FALTA-ME MAIS UM MESINHO PARA ESTAR DE FÉRIAS, E NESSA ALTURA CERTAMENTE QUE VOU BEBER UMAS SUPER BOCK GREEN BEM FRESCAS!"

André Gomes, a trabalhar em Cinema na Universidade Lusófona

"EPÁ ISTO É BOM... GOSTO MUITO DA MINHA 'MINI' MAS TAMBÉM GOSTO DE, DE VEZ EM QUANDO, BEBER ALGO DIFERENTE, COMO UMA SIDRA OU ESTA SUPER BOCK GREEN, QUE É SEM DÚVIDA UMA BOA COMBINAÇÃO DESTES DOIS MUNDOS. PODES CRER QUE VOU FAZER REFRESH AO MEU VERÃO COM UMAS DESTAS..."

Ricardo Sousa, mais um aluno de Cinema na Universidade Lusófona a experimentar a Super Bock Green

"SABE BEM A LIMÃO, GOSTO! É MAIS REFRESCANTE E SOFT QUE UMA CERVEJA TRADICIONAL, PARECE QUASE SUMO. E ISTO NÃO É NADA MAU, PELO CONTRÁRIO!"

João Santos e Gonçalo Silva, alunos do ISCTE-IUL

"NA VERDADE, NUNCA TINHA EXPERIMENTADO NADA PARA ALÉM DE CERVEJA TRADICIONAL. A SUPER BOCK GREEN TEM UM SABOR SUPER AGRADÁVEL A LIMÃO, E ESCORREGA TÃO BEM COMO UM SUMO!"

Beatriz Cassona, aluna do CET de Comunicação Digital e Web na Universidade Lusófona

"GERALMENTE PREFIRO ESTE TIPO DE CERVEJA MAIS LEVE. AGORA ENQUANTO ESTIVER EM EXAMES VAI SER COMPLICADO, MAS A PARTIR DAÍ, SE A SUPER BOCK GREEN ME APARECER À FRENTE, VAI SER UM VERÃO COM MUITO SABOR A LIMÃO..."

Luís Nabais, aluno de Educação Física e Desporto na Universidade Lusófona

"EU ATÉ GOSTO MAIS DE CERVEJA "A SÉRIO", MAS ESTA SUPER BOCK GREEN MARCHA BEM! E É BEM MELHOR QUE A IRMÃ DA CONCORRÊNCIA..."

André Farinha, aluno de Educação Física e Desporto na Universidade Lusófona

"A SUPER BOCK GREEN É FIXE PARA O VERÃO, NUM DIA DE PRAIA, COM ESTE SABOR A LIMÃO..."

Diogo Valença, aluno do 1º ano de Direito na Universidade Lusófona

"EU ADORO UMA BOA SUPER BOCK MINI, MAS ESTA GREEN TAMBÉM DESLIZA BEM... NÃO É COISA PARA BEBER A TARDE INTEIRA, MAS É ÓTIMA PARA ABRIR AS HOSTILIDADES."

Tiago Santos, aluno do 1º ano de Direito na Universidade Lusófona

"A SUPER BOCK GREEN DÁ AQUELE SABOR ÀS TARDES DE VERÃO... E TEM UM TRAVOZINHO MAROTO QUE ME AGRADA BASTANTE!"

Daniel Santos, aluno do 1º ano de Direito na Universidade Lusófona

ESTÁ NA HORA DE FESTIVALAR!

Sol, calor e muita música. Os festivais de verão estão de volta e a tarefa de escolheres os teus favoritos está cada vez mais complicada, com tanta coisa boa a acontecer. Falámos com um dos especialistas do Talkfest para te dar a conhecer as novas tendências, e trazemos-te um mapa informativo dos melhores eventos do ano!

2015: O ANO DOS FESTIVAIS "CURTINHOS"

Provavelmente já terás bem delineados na tua cabeça os nomes que não queres perder neste ano de festivais. Seja o rock que regressa em peso à zona ribeirinha de Lisboa, a boa onda dos eventos na Ericeira ou na Zambujeira do Mar, ou os sons alternativos que estarão por Sines, 2015 será mais um ano onde vais ter muito por onde escolher.

Mas para além dos festivais mais importantes do calendário, certamente que já reparaste que é cada vez maior o número de pequenos eventos que, a partir de junho, atravessam Portugal de norte a sul. Seja o Jazz, o Fado, o Rock ou a Eletrónica, boa parte dos estilos de música têm hoje um ou mais eventos específicos para os seus apreciadores.
E segundo o Ricardo Bramão, responsável pelo Talkfest – Fórum sobre o Futuro dos Festivais de Música em Portugal, a principal tendência dos festivais em 2015 estará mesmo nestes certames "**de pequena dimensão e de apoio pontual**". Esta entidade, que se dedica anualmente a estudar e a analisar tudo o que está relacionado com o universo dos festivais, apurou que o número total de eventos deverá ser em 2015 "**muito semelhante**" ao de anos anteriores, mas com mais coisas "curtinhas", de 1 ou 2 dias de duração. Os grandes festivais mantêm-se, claro, e são os eventos de "**média dimensão**" que estão a ter cada vez "**mais dificuldades em repetir as suas edições**", pela dificuldade em encontrar apoios e financiamento – o Festival Vilar de Mouros, recentemente cancelado, é um exemplo disso.

O QUE PROCURAS HOJE NUM FESTIVAL?

Quando os cabeças de cartaz de um festival são uma das tuas bandas de eleição, é muito provável que apareças por lá. Ou quando o cartaz tem muitos nomes que conheces e de que gostas, és capaz de sentir que vais dar o dinheiro do passe por muito bem empregue... Mas será que é só isso que hoje interessa aos festivaleiros, na altura de optar?

As organizações dos festivais têm, cada vez mais, prestado atenção a outras expressões culturais. O Fusing Culture Experience, que se realizou no ano passado na Figueira da Foz, tinha música misturada com exposições, mostras de arte, showcookings e atividades desportivas. E este é só um exemplo entre vários outros. Para o Ricardo Bramão, esta atitude das marcas e dos organizadores deve-se "**à vontade de arriscar e de fazer algo, de deixar uma marca, nomeadamente numa fase jovem pela qual todos passamos**".

Na opinião deste especialista, "**o principal fator de pertença ou de ida a um festival continua a ser a música**", mas "é preciso cada vez mais alargar essa experiência". E porquê? Porque os festivaleiros estão "**cada vez mais exigentes e atentos ao que se passa no exterior**" – nomeadamente noutros festivais espalhados pela Europa – e por isso tem de haver um esforço para ir "**ao encontro das suas necessidades e para conseguir surpreendê-los**".

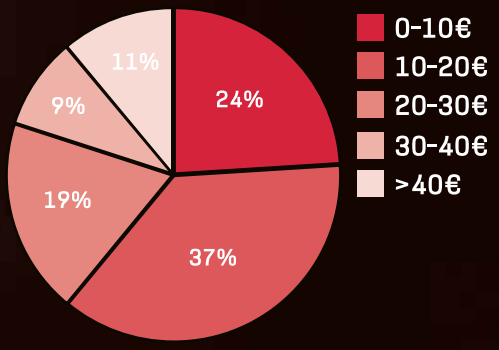
QUEM SÃO OS FESTIVALEIROS?

ESTILO MUSICAL

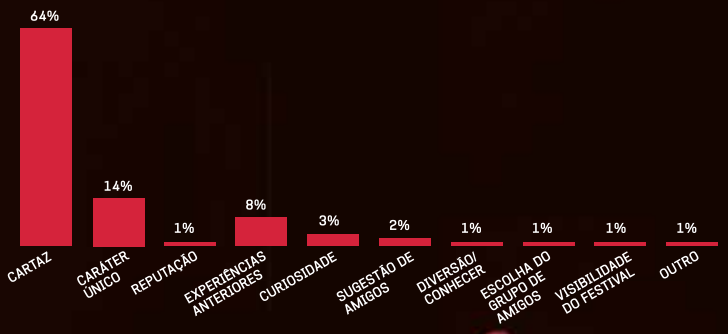
ROCK	27%
ALTERNATIVA	20%
INDIE	17%
ELETRÓNICA	11%
POP	6%
JAZZ	6%
METAL	6%
HIP HOP	3%
OUTRO	3%
RAP	1%

ESTILO DE VIDA

VALOR GASTO NO FESTIVAL



RAZÃO MAIS RELEVANTE PARA PARTICIPAÇÃO NUM FESTIVAL



Que tipo de pessoas frequentam os festivais de verão? Quais são os seus favoritos, porque é que lá vão, e quanto gastam? E o que há a melhorar na organização destes eventos? Vem conhecer melhor quem é o festivaleiro português, com os resultados do mais recente inquérito do Talkfest.

O perfil do festivaleiro foi, pelo segundo ano consecutivo, um dos principais motivos de interesse do Talkfest – Fórum sobre o Futuro dos Festivais de Música em Portugal. Este ano, o estudo teve 4 vezes mais participações, e muitos motivos de interesse.

Sabias, por exemplo, que houve um aumento de 22% no número de festivais de música realizados em Portugal, de 2013 para 2014? Destes, 27% não se repetiram, o que significa que ainda há uma percentagem significativa de festivais que aparecem e desaparecem rapidamente.

A este inquérito responderam 1779 pessoas, quatro vezes mais que em 2013. E segundo os dados recolhidos, aos festivais tanto vão rapazes como raparigas – 50% para cada sexo. Quanto à idade dos festivaleiros, a faixa etária dos 17 aos 20 anos é a mais representada (31%), seguida dos 21 aos 24 (26%) e dos 25 aos 30 anos (24%). E as principais emoções que se sentem no recinto? A alegria, a liberdade, a excitação e o prazer.

Os festivaleiros continuam, segundo este estudo, a gastar muito pouco dentro do recinto – a grande maioria entre os 0 e os 20 euros. Em contrapartida, compram geralmente os bilhetes com bastante antecedência – pelo menos 1 mês antes, e muitos deles 2 a 6 meses antes do festival.

E com quem é que se vai a um festival? Com os amigos, claro! 80% dos festivaleiros concorda com isso, e a maior parte vai lá pelo cartaz e pela música (77%), valorizando também o preço (59%) e a segurança e o bem estar (53%). Para lá chegarem, vão procurar informação sobretudo nos sites dos festivais e nas redes sociais, e, durante o tempo do festival, 38% escolhem o campismo, e 29% a casa de amigos ou familiares.

Que comunicas muito nos festivais já se sabe, mas como? 84% dos inquiridos referiu as SMS e 67% a chamada telefónica, e nas redes sociais o Facebook é o rei, com 74% das preferências, seguido do Instagram com 19%.

Finalmente, qual foi em 2014 o melhor festival para os festivaleiros? O NOS Alive surge no topo com 18% dos votos, e o SBSR, o Paredes de Coura e o Rock in Rio com 13% cada. Em 2015, a maior expetativa recai no Paredes de Coura (24%) e no NOS Alive (23%).

De resto, os festivaleiros "tugas" estão cada vez mais atentos ao que se faz lá fora: 18% dizem já ter estado no festival no estrangeiro, e 72% querem muito ir a um.

AS REDES SOCIAIS NOS EVENTOS MUSICAIS

Não, não nos vamos pôr aqui a dizer que as redes sociais fazem parte da tua vida, etc etc… Isso seria tentar ensinar a missa ao padre. Mas o que é facto é que elas, com o wi-fi e com os pacotes de dados, são cada vez mais uma realidade do teu dia a dia em toda a parte, estejas tu na escola, no café ou num evento musical. E isso, para o caso de ainda não teres pensado muito no assunto, altera a tua experiência e forma de viver um festival de verão: agora podes partilhar, quase em direto, uma foto, um momento marcante, ou até fazer um livestream.

As marcas e os artistas estão atentos a esta tendência, e por isso é que este foi um dos temas discutidos na edição deste ano do Talkfest. Cada vez mais, vais começar a marcar presença em festivais que contratam instagrammers para criarem buzz sobre o evento – sim, tu podes ser um deles! – e cujo melhor exemplo é o Wandson no NOS Primavera Sound; ou mesmo dar de caras com passatempos virais que peçam a tua interação enquanto fã, para poderes ganhar prémios.

As redes sociais são também cada vez mais exploradas pelos músicos, que estão mais atentos à importância da interação com os seus fãs. Prova disso são as palavras do rapper NBC: **"Hoje em dia, ser um músico destacado implica estar presente nas redes sociais. A imagem é hoje mais importante que o som, e a prova disso são os Tame Impala, uma banda que é cabeça de cartaz em Portugal este ano, e que começou precisamente com uma presença forte nas redes sociais"**, afirmou durante a edição deste ano do Talkfest.

FESTIVAIS DE NORTE A SUL

O verão e os festivais estão mesmo a chegar, e não há tempo (nem carteira) para ir a todo o lado… Mas bem planeadas, estas podem ser umas férias bem preenchidas com muita música. Dá uma olhadela ao mapa dos maiores festivais do ano, consulta as informações que temos para ti, e faz-te à estrada!

1| Andanças
Barragem de Póvoa e Meadas, Castelo de Vide
3 a 9 de agosto
20 a 90 euros
andancas.net

2| Bons Sons
Cem Soldos, Tomar
13 a 16 de agosto
30 a 35 euros
bonssons.com

3| Caixa Alfama
Vários locais, Lisboa
18 e 19 de setembro
38 euros
caixaalfama.pt

4| Caixa Ribeira
Vários locais, Porto
12 e 13 de junho
28 a 35 euros
caixaribeira.pt

5| CoolJazz Fest
Vários locais, Oeiras
19, 23, 26, 28 a 31 de julho
20 a 65 euros
edpcooljazz.com

6| EDP Beach Party
Praia do Aterro, Matosinhos
3 e 4 de julho
15 a 30 euros

7| Festival do Crato
Crato, Portalegre
26 a 29 de agosto
10 a 12 euros
festivaldocrato.com

8| Festival Forte
Castelo, Montemor-o-Velho
27 a 29 de agosto
30 a 60 euros
festivalforte.com

9| Festival Mêda +
Mêda, Guarda
23 a 25 de julho
Entrada Livre
medamais.pt

10| Vodafone Paredes de Coura
Praia Fluvial do Rio Tabuão, Paredes de Coura
19 a 22 de agosto
85 euros
paredesdecoura.com

11| FMM Sines
Sines, Porto Covo
17 a 25 de julho
5 a 40 euros
fmm.com.pt

12| MEO Marés Vivas
Cabedelo, Vila Nova de Gaia
16 a 18 de julho
35 a 150 euros
maresvivas.meo.pt

13| MEO Sudoeste
Herdade da Casa Branca, Zambujeira do Mar
5 a 9 de agosto
80 a 135 euros
sudoeste.meo.pt

14| Milhões de Festa
Parque Fluvial de Barcelos, Barcelos
23 a 26 de julho
49,99 euros
milhoesdefesta.com

15| Musa Cascais
Praia de Carcavelos, Cascais
3 e 4 de julho
15 a 25 euros
festivalmusa.org

16| Freedom Festival
Herdade do Monte da Chaminé, Elvas
11 a 16 de agosto
65 a 115 euros
freedomfestival.eu

17| O Sol da Caparica Festival
Parque Urbano da Costa da Caparica, Almada
13 a 16 de agosto
osoldacaparica-festival.pt

18| Sumol Summer Fest
Reekier Camping, Ericeira
2 a 4 de julho
40 a 55 euros
sumolsummerfest.com

19| Super Bock Super Rock
Parque das Nações, Lisboa
16 a 18 de julho
50 a 95 euros
superbock.pt/sbsr

20| Vagos Open Air
Quinta do Ega, Vagos
7 a 9 de agosto
32 a 65 euros
vagosopenair.eu

21| NeoPop Festival
Forte S. Tiago da Barra, Viana do Castelo
12 a 15 de agosto
75 euros
neopopfestival.com

22| NOS Alive
Passeio Marítimo de Algés, Oeiras
9 a 11 de julho
55 a 110 euros
nosalive.com/pt

23| NOS Primavera Sound
Parque da Cidade, Porto
4 a 6 de junho
55 a 105 euros
nosprimaverasound.com

PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO HOTELEIRA (DURAÇÃO DE 1 ANO E INCLUI UM ESTÁGIO DE 5-6 MESES)

O Diploma de Pós-Graduações em Gestão Hoteleira prepara os estudantes para uma carreira profissional de sucesso na indústria hoteleira e turística internacional.

Este diploma de pós-graduação foi especialmente concebido para pessoas com uma licenciatura, ou para profissionais da indústria com pelo menos 3 anos de experiência que pretendam mudar a orientação da sua carreira e/ou atualizar a sua formação para uma carreira internacional.

O programa intensivo que alia o ensino tradicional com as competências práticas necessárias para a gestão de estabelecimentos hoteleiros e empresas torna possível iniciar um novo percurso de carreira em apenas um ano.

Fatores Importantes:

- Programa intensivo lecionado em inglês
- Inclui semestre académico na escola, seguido de um estágio de 5-6 meses que contribui para a integração dos alunos na nova profissão
- Corpo docente constituído por profissionais que trabalham em hotéis e restaurantes internacionais, assim como professores com experiência no setor da hotelaria e no ensino universitário

89%
EMPREGABILIDADE NA GRADUAÇÃO

De Espanha para o Mundo, **a universidade líder** na formação de quadros de gestão para a indústria hoteleira internacional.

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES
Hospitality Education

les Roches
INTERNATIONAL SCHOOL OF HOTEL MANAGEMENT
MARBELLA - SPAIN

Início dos próximos cursos:
agosto e outubro de 2015

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR
PEDRO MARTINS - Educational Counselor
pedro.martins@laureatehospitality.com
Telemóvel: 910 513 177
WWW.LESROCHES.ES

ENTREVISTA: Francisco Gamito
FOTOS: Associação Académica de Lisboa e Francisco Gamito

AS NOITES MÁGICAS DA SEMANA ACADÉMICA

A Semana Académica é uma festa de norte a sul do país, e em cada cidade há nomes e tradições diferentes e especiais. Em Lisboa passa-se o mesmo, e os seus alunos não hesitam em apontar as regalias de se ser estudante na capital. Estivemos no recinto da SAL e comprovámos que aqui o espírito académico está melhor do que nunca!

"No Porto é que é" ou "em Coimbra tem mais encanto" são expressões que pertencem a conversas de antigamente. Não que a Semana Académica e a Queima das Fitas tenham perdido importância nessas e noutras cidades; é o evento de Lisboa que está cada vez melhor. O Salódromo no Pólo Universitário do Alto da Ajuda já se tornou um local obrigatório para os estudantes no mês de maio, e como a própria Associação Académica de Lisboa refere, "o espírito e a tradição" estiveram bem presentes durante os seis dias de festa.

Este ano, a animação e a comunhão académica voltaram a concentrar-se no sítio do costume entre os dias 11 e 16 de maio, e a música voltou a ser um dos mais importantes fatores de união entre a malta que estuda em Lisboa, e não só. A Semana Académica de Lisboa reúne, a cada ano que passa, alguns dos músicos nacionais e internacionais em maior destaque, e com Blasterjaxx, Regula, D.A.M.A., Valete e os infaliveis Buraka Som Sistema em cartaz, 2015 não fugiu de todo à regra.

Os estudantes voltaram a aderir em grande número a este evento, e ainda sem que a organização nos tenha dado indicadores definitivos, a SAL foi novamente um enorme sucesso, a avaliar pela mancha humana e pela alegria que encontrámos enquanto por lá andámos.
Mas este ano houve outra presença a fazer-se notar: o hashtag! Mais concretamente, o hashtag "#noitesmagicas", onde podias identificar-te a ti e aos teus amigos em qualquer uma das fotografias da Semana Académica de Lisboa.

Certo certo é que, como diz a Associação Académica de Lisboa, houve muita "tradição académica, sorrisos, música e amigos. A receita certa para que, durante uma semana, deixes os estudos para segundo plano e passes 6 dias inteiros em formato festa!"

O ESPÍRITO ACADÉMICO DE LISBOA

Quando falamos em espírito académico, há cidades que nos saltam imediatamente à cabeça. Será que Lisboa é uma delas? Afinal o que sentem os seus estudantes quando lhes perguntamos por este sentimento comum e difícil de descrever? Andámos pelo recinto da SAL com três perguntas debaixo da língua, e trazemos-te o resultado.

1 | Fala-nos do espírito que se vive na Semana Académica de Lisboa.
2 | O teu gosto por Lisboa influenciou-te a tirares o curso na cidade?
3 | O cartaz da SAL foi, este ano, invadido por artistas e bandas portugueses. Que opinião tens sobre isso?

Paulo Gonçalves, 21 anos, aluno de 2º ano no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

1 | Em primeiro lugar, deixa-me dizer que viver em Lisboa é ótimo. Aconselho todos os estudantes que vivem fora a virem para cá, pois a nível de espírito académico considero que a nossa cidade está mesmo no top, e não há melhor semana académica em Portugal do que em Lisboa. E não são só as noites no Salódromo, porque existem também eventos importantes dentro das próprias faculdades, como os batismos dos caloiros, os rally tascas... Tudo é bom nesta semana!

2 | Lisboa é a minha cidade, e claro que isso me influenciou. Conheço os costumes, as tradições, o estilo de vida... é tudo muito mais simples e familiar. Também gostava de ter uma experiência no estrangeiro e prosseguir o curso noutra faculdade, para aumentar a minha experiência pessoal. Mas para qualquer estudante de fora, Lisboa é a cidade ideal para estudar.

3 | Acho muito bem estarem a investir em bandas e artistas portugueses, pois temos excelentes músicos e a iniciativa deste ano feita em Lisboa foi muito boa. Se pensarmos bem, ouvimos muitos destes artistas no nosso dia a dia e gostamos. Não é preciso ir buscar ao estrangeiro.

Jessica Vieira, 23 anos, aluna de 5º ano na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

1 | O ambiente vivido aqui é ótimo! Tenho uma amiga de Coimbra que está cá hoje e que também acha que o espírito de Lisboa é muito bom: é diferente, menos agressivo, mas onde encontramos um espaço onde todas as faculdades podem estar juntas. Apesar de já ter ido a Coimbra, aqui sinto-me em casa, conheço muito mais gente, gosto de estar cá e adoro todo o meio envolvente.

2 | Sou de Moçambique e vim para cá estudar. Desde que me mudei para Lisboa, sinto que a cidade tem uma mística completamente diferente de tudo o resto, até porque já estive em várias cidades do mundo ,e Lisboa é a única que me transmite tudo isto. Não tenho palavras!

3 | Acho que deviam continuar a fazer esta iniciativa todos os anos, e para o ano que vem podiam apoiar ainda mais artistas nacionais, para que todos nós fiquemos a conhecer ainda melhor a boa música que fazem.

Laura Menezes, 21 anos, aluna do 3º ano de Antropologia no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

1 | Desde o início que sempre gostei muito de vir à Semana Académica, e venho pelo menos uma vez todos os anos. Gosto disto porque o espírito académico é bastante intenso, há uma grande convivência nas barracas dos cursos, e acabamos por ir a várias conhecer o pessoal de outras faculdades e de outros cursos.

2 | Eu sou da ilha da Terceira, e não sei se já vos disseram mas nós nos Açores sempre vivemos fascinados pela cidade de Lisboa, muito mais do que pelo Porto ou por Coimbra. Nós alimentamos a ideia de ir sobretudo "para Lisboa" e não de ir "para o Continente", e por isso é que os açoreanos tentam sempre em primeiro lugar candidatar-se para Lisboa, e só quando não entram é que tentam candidatar-se para outro sítio. A prioridade está sempre aqui.

3 | Acho que foi muito bom, essencialmente porque temos de apostar na nossa cultura, da qual a música faz parte. O que acontece é que nós portugueses não valorizamos tanto a nossa música e procuramos mais aquilo que se faz no estrangeiro. Mas a organização da Semana Académica sabe que este é um evento que atrai muita gente nova, e que, estando os jovens por cá, vão ouvir, conhecer e gostar da música portuguesa.
Queria também deixar uma mensagem aos açoreanos: Pessoal, Lisboa é fascinante! É a melhor cidade do mundo, está cheia de pessoas novas, o que é ótimo para conviver. Venham para cá!

Ana Flores, 22 anos, aluna do 4º ano na Universidade de Medicina Chinesa

1 | Para mim, é uma mais-valia vir para a Semana Académica trabalhar nos bares. Só traz pontos positivos: para além de viver todo o espírito ainda mais de perto, também é bom para colocar em destaque a nossa faculdade. Somos uma universidade pequena mas unida e, para isso, queremos demonstrar também a nossa "raça" aqui no recinto! A nossa Semana Académica é aqui.

2 | Claro que influenciou! Vim da Mealhada para Lisboa, porque esta cidade tem uma característica única: faz com que nos apaixonemos por ela. A cada dia que passa, encontras uma experiência nova, algo único para veres. Tenho sido completamente conquistada! Juntando a cidade ao curso que escolhi, deu nesta junção perfeita.

3 | Acho que, como em tudo, é uma questão de moda. Trouxeram várias bandas conhecidas pelo público português e tudo isso é muito bom, faz com que venham mais pessoas, que cantem mais em português, e é excelente para o panorama musical português. E vejo que os artistas têm muita influência porque neste ano há ainda mais pessoas na SAL do que em edições anteriores, portanto é sinal que todos estão a aderir e a gostar das bandas portuguesas.
Um conselho: Lisboa é uma cidade de descoberta. Todos os dias exploras algo que novo, e é a cidade ideal para complementares o teu curso e conheceres um estilo de vida diferente das cidades mais calmas.

TEXTO: Guilherme Ferreira da Costa
ENSAIO: Guilherme Ferreira da Costa
FOTOS: Razão Automóvel

FESTIVAL DE VERÃO: O MELHOR ACOMPANHAMENTO PARA AS TUAS *ROADTRIPS*

Já cheira a férias. Cheira a praia, cheira a festivais de verão, cheira a viagens e a momentos inesquecíveis. Porque alguns desses momentos vão certamente ser passados ao volante do teu carro, convém preparares o bólide da melhor forma.

Não importa se é novo ou velho, importa que chegue ao destino. Verifica a pressão dos pneus, o nível do óleo, se tens os documentos todos no porta luvas e faz-te à estrada. Para que a viagem seja ainda mais memorável, junta uns amigos e escolhe um destino que seja do agrado de todos. Este ano, os cartazes dos festivais de verão prometem noites quentes. Fica a dica...

Se o destino é um festival de verão ou não, não importa. Independentemente disso, certamente que a música no teu carro vai marcar o ritmo da viagem. Escolhemos para ti alguns temas que podem ajudar a dar algum ânimo à toada pelas estradas nacionais.

Num campo sempre tão subjetivo, reunimos uma *playlist* que mistura músicas atuais com alguns *hits* do passado, de vários estilos diferentes. Escolhe algumas, junta-as ao teu gosto pessoal e faz-te à estrada. Há histórias à espera de serem vividas!

ESPERAMOS QUE GOSTES:

Jack Johnson – *Better Together*
New Radicals – *You Get What You Give*
Jamiroquai – *Love Foolosophy*
Natiruts – *Sorri, Sou Rei*
Coldplay – *Every Tear Drop Is A Waterfall*
SirAiva ft. Pacman – *Brinca na Barriga*
Calvin Harris – *Summer*
Peste & Sida – *Sol da Caparica*
Clean Bandit ft. Jess Glynne – *Rather Be*
Maroon 5 – *Maps*
Jet – *Are You Gonna Be My Girl*
Marc Ronson ft. Bruno Mars – *Uptown Funk*
Avicii – *The Days*
Pitbull ft. Ne-Yo – *Time Of Our Lives*
Weezer – *Island in the Sun*
Panic Is Perfect – *Go Go Go*
OMI – *Cheerleader*
Blondie – *One Way Or Another*
James Bay – *Hold Back The River*
Run DMC – *It's Like That*

Caso a lista não vos tenha agradado, peço desculpa. O meu forte são mesmo os carros...

Quem é Guilherme Ferreira da Costa?

É diretor editorial da Razão Automóvel, ex-dirigente académico e possui um mestrado em Gestão. Também é colaborador da Mais Superior, na rubrica "Limite de Velocidade", onde todos os meses te traz dicas, novidades e as melhores curiosidades sobre o maravilhoso (mas complexo) mundo dos automóveis.

ENSAIO

RAZÃO AUTOMÓVEL

SEAT IBIZA CUPRA: O MEU PRIMEIRO DESPORTIVO

Querem iniciar-se nas lides da condução desportiva, mas o orçamento está apertado? O Seat Ibiza Cupra é das melhores propostas do segmento, a um preço convidativo.
Se para ti a condução é um dos maiores prazeres da vida, é bom que tenhas um bom par de dança (continuando a saga musical do artigo acima). Este mês escolhemos um dos desportivos mais acessíveis do mercado para um "tango a dois" no asfalto.
As credenciais do nosso par – um Seat Ibiza Cupra – falam por si: 180 CV, 230 km/h de velocidade máxima, e aceleração dos 0 aos 100 km/h em apenas 6,9 segundos.
O chassis acompanha o ímpeto do motor, garantindo momentos de diversão que podem facilmente terminar num encontro com as autoridades. Cuidado com o excesso de velocidade!
Quando a toada é calma, o Seat Ibiza Cupra tenta agradar-nos com outras características: bancos desportivos, ar condicionado automático, *cruise control*, caixa DSG de 7 velocidades e rádio CD com comandos no volante.
Por fora, as jantes de maiores dimensões e as inserções *Cupra* não deixam dúvidas que estamos perante um Ibiza muito especial. Não é de corridas mas é quase... Consumo? Se tiverem juízo contem com 6,5 litros por cada 100 quilómetros; se não tiverem, preparem-se para travar amizade com o senhor da bomba de gasolina... Os preços do Seat Ibiza Cupra iniciam-se nos 22.810 euros: é quanto custa ter na garagem um verdadeiro *pocket-rocket*.

CAMBRIDGE ENGLISH
Language Assessment
Part of the University of Cambridge

Cambridge English

The most valuable English qualifications in the world

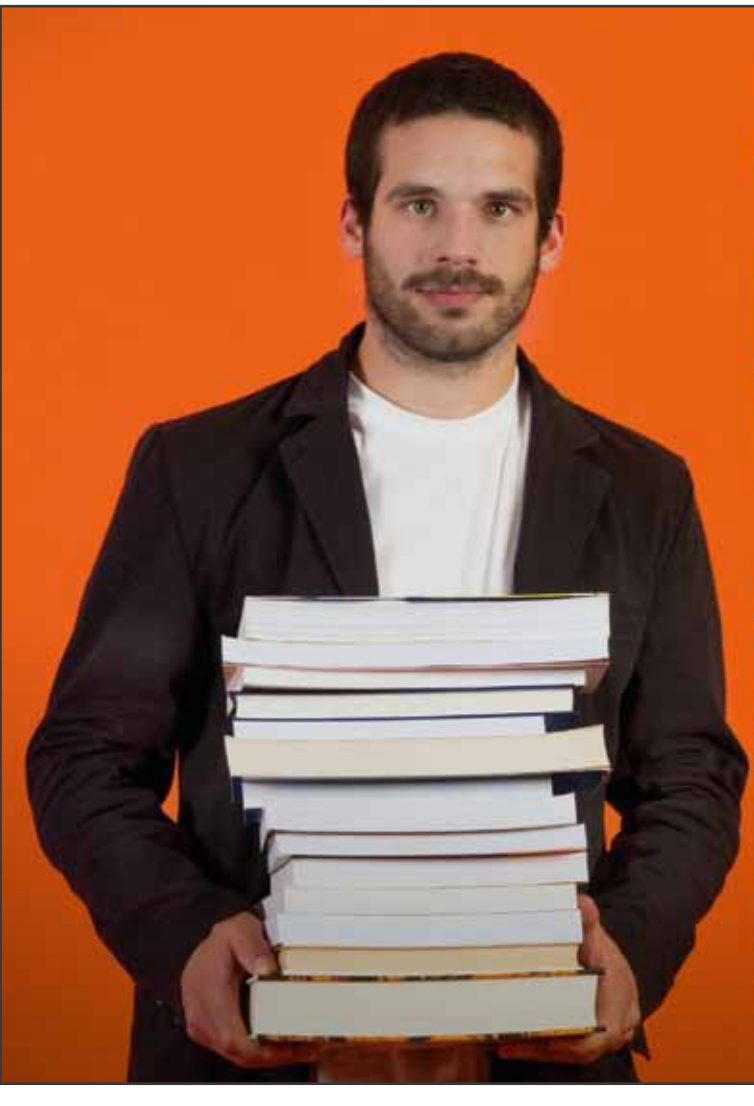
Your *key* to *proficiency* in English

Cambridge English:

- **Key** *(Key English Test)*, nível A2
- **Preliminary** *(Preliminary English Test)*, nível B1
- **First** *(First Certificate in English)*, nível B2
- **Advanced** *(Certificate in Advanced English)*, nível C1
- **Proficiency** *(Certificate of Proficiency in English)*, nível C2

Fornecemos uma gama de qualificações, que é líder mundial, para alunos e professores de Inglês.

www.cambridgeenglish.org/pt



universidade de aveiro

EU PÓS-GRADUAÇÃO ESCOLHO AVANÇAR.

Candidaturas 2015/2016
2ª fase › 06 julho a 24 de agosto
3ª fase › 21 a 27 de setembro

Universidade de Aveiro
Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas
Campus Universitário de Santiago
3810-193 Aveiro Portugal
tel.: (+351) 234 370 200
fax: (+351) 234 370 985
e-mail: geral@ua.pt

www.ua.pt
www.facebook.com/universidadedeaveiro
www.youtube.com/universidadedeaveiro
twitter.com/univaveiro
instagram.com/universidadedeaveiro

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

TEXTO NOTÍCIAS: BGamer
TEXTO CRÍTICA: Rui Parreira
FOTOS: BGamer

NOTÍCIAS

WOLFENSTEIN: THE OLD BLOOD ANUNCIADO

A Ubisoft já anunciou o novo título da série Assassin's Creed. Intitulado *Syndicate*, o jogo transporta-nos para as ruas de Londres no século XIX (no ano 1868) e conta a história de dois irmãos assassinos que querem reconquistar a glória do seu clã. *Syndicate* promete ser um ponto de viragem para a série e apresenta novas mecânicas. Com a época vitoriana a servir de cenário para o jogo, a história focará a Revolução Industrial e será marcada pelos avanços tecnológicos do final do século.

O sistema de combate será mais fluído, com a utilização em simultâneo de várias armas, e o mundo de jogo promete ser mais detalhado e fácil de navegar, com a novidade de podermos aceder a vários veículos. O jogo chegará à PlayStation 4 e Xbox One no dia 23 de outubro, e estará disponível no PC até ao final do outono.

EA REVELA PLANO DE LANÇAMENTO PARA VÁRIOS JOGOS

A Electronic Arts revelou a sua lista de lançamentos até ao início de 2016 e identificou alguns dos títulos mais aguardados. Para além dos jogos de desporto, como *FIFA 16* e *NBA Live 16*, a companhia indica que o próximo *Need for Speed* chegará este ano e que *Mirror's Edge*, que promete reiniciar a série, só estará disponível em 2016.

A lista omite, no entanto, títulos como *Mass Effect 4* e *Titanfall 2*. O RPG da Bioware é aguardado pelos fãs e surgiram, inclusivamente, rumores que apontavam o seu lançamento para o início de 2016, mas de acordo com a lista revelada, o regresso a *Mass Effect* só poderá acontecer em meados de 2016.

CRÍTICA

Lê a crítica completa em bgamer.sapo.pt

PROJECT CARS

A Slightly Mad Studios uniu-se às comunidades de simuladores virtuais e apresenta uma das melhores experiências automobilísticas dos últimos anos.

LANÇAMENTO: maio 2015 | DISPONÍVEL PARA: PC, PlayStation 4, Xbox One | EDITORA: Slightly Mad Studios
REALIZAÇÃO: Slightly Mad Studios | GÉNERO: Simulação

Project CARS é um dos melhores títulos de condução dos últimos anos, senão um dos mais espetaculares de sempre. É um título importante para a indústria dos videojogos, não apenas pela sua qualidade inquestionável, mas pela forma como foi produzido, indicada pela designação CARS: Community Assisted Racing Simulator. O estúdio lançou aos amantes da simulação virtual o repto de produzir o melhor título do género possível, lançando uma campanha de *crowdfunding*, onde os potenciais investidores não só ajudariam monetariamente a criar o jogo, mas eventualmente na sua própria produção.

AUTENTICIDADE E REALISMO | O jogo contém uma série de licenças das mais variadas classes, dos clássicos aos modelos contemporâneos, os exóticos e protótipos, mas notam-se ausências como a da Ferrari. Seja uma decisão estratégica ou uma limitação, o estúdio confirmou que o jogo irá crescer e expandir-se no futuro. Antes de mais, há que referir que *Project CARS* pretende atingir níveis de realismo elevados, competindo com as séries *Gran Turismo* e *Forza*. Isto quer dizer que os amantes da condução focados em experiências *arcade*, em desbloquear conteúdo, como carros, atualizações e pistas ao longo de uma carreira, irão provavelmente ficar desiludidos. Este novo jogo oferece todo o conteúdo de bandeja, de forma crua e dura, desde início.

Cada modelo foi reproduzido ao mais ínfimo detalhe, seja a nível das linhas externas, como os respetivos cockpits. Ao nível de posição de câmaras, existem diferentes variações, destacando-se a perspetiva direta do capacete, com todas as limitações inerentes, desde a visão ao som abafado. Cada modelo ou categoria automóvel tem um comportamento único, ao ponto de quase terem de reaprender a conduzir quando tomam contacto com um novo veículo.

ENGENHEIROS E MECÂNICOS VIRTUAIS | Aliado ao comportamento de cada viatura, existem diferentes variáveis que alteram a experiência da condução. O sistema dinâmico de meteorologia é provavelmente o mais detalhado no género. Conduzir sob uma tempestade não só torna o solo impraticável, como a visão diminui drasticamente com a chuva a bater no para-brisas. Sendo parte do jogo focado na simulação, existem diversos elementos que tentam recriar a experiência real. O tipo de pneus, por exemplo, influencia a performance do carro, e devem escolher os corretos para pisos molhados durante a chuva, como devem ter atenção ao seu aquecimento em ambientes solarengos. Podem ir ainda mais longe nos elementos de simulação e gerir os inevitáveis danos. Uma batida forte pode fazer saltar uma roda e a corrida acaba ali, ou o motor pode falhar... Nem a gestão do combustível escapa a este jogo. E já que falamos de gestão, é ainda possível mexer em todos os parâmetros que permitam ganhar performance, desde a caixa de velocidades às suspensões, passando pela resposta dos travões.

CHEIRO A BORRACHA QUEIMADA | Definam danos cosméticos, anulem a resposta dos pneus no piso e metam combustível infinito. São dezenas de opções de ajudas que podem ligar, deste o controlo de tração, assistência nas travagens e aceleração, as guias no asfalto, e talvez o mais importante, podem definir a agressividade dos adversários virtuais. Entre uma experiência puramente arcade à simulação pura, podem definir o meio-ponto desta experiência automobilística. A nota menos boa vai para a inteligência artificial dos adversários. Quanto ao modo carreira, é simples e linear, mas repleto de variedade de provas e campeonatos — Touring Cars, Formula Indy, provas de resistência, Le Mans, experiências clássicas, etc. Infelizmente a produtora decidiu excluir o suporte para multijogador local, em ecrã dividido, isto para não quebrar a performance dos prometidos 60fps das animações. O futuro é muito risonho para esta experiência de condução, e há uma margem enorme para melhorar o jogo. Para já, os amantes da condução, sejam eles os reis do asfalto virtual ou os condutores domingueiros, têm motivos para adicionar *Project CARS* à sua coleção.

EPIC: ***Realismo e autenticidade de condução; experiência escalável para qualquer público; grafismo soberbo a 60fps; influência da meteorologia; todos os automóveis e pistas desbloqueadas desde início; suporte multijogador online; afinações dos carros e gestão de estratégia das boxes.***

FAIL: ***Falhas de inteligência artificial; loadings acentuados; alguns bugs; ausência de multijogador local; Estoril e Algarve ausentes da lista de pistas.***

VEREDITO: **91**

PUB

Swiss Education Group
Leaders in Class

UM CURSO DE HOTELARIA NA SUÍÇA É GARANTIA DE UMA CARREIRA DE SUCESSO

Sonha com uma carreira excitante e internacional numa das maiores indústrias mundiais?
Mais de 80% dos nossos licenciados chegam a uma posição de chefia ou estabelecem a sua própria companhia ao fim de 5 anos. Esta percentagem sobe para 91% ao fim de 10 anos.
Está a planear uma carreira numa destas áreas?

I Hotelaria
I Eventos
I Resorts&Spa
I Turismo
I Hotel Design
I Artes Culinárias
I Negócios
I Gestão Hoteleira

Então contacte connosco para lhe darmos mais informações.

SÓ NÓS TEMOS O INTERNATIONAL RECRUITMENT FORUM

Duas vezes por ano as grandes cadeias mundiais de Hotelaria, e atividades afins vão a Montreux recrutar, EXCLUSIVAMENTE, os nossos alunos. Em dois dias são entrevistados mais de três mil alunos e cerca de 70% recebem logo uma proposta de colocação em emprego ou estágio.
Peça-nos a lista de atuais funções dos nossos antigos alunos e veja a diferença.

Em Portugal pode contactar com a MultiWay:
tel: 218132535 I multiway@multiway.org I www.multiway.org

SWISS EDUCATION GROUP
Montreux I Switzerland I T +41 21 965 40 20
info@swisseducation.com I www.swisseducation.com

César Ritz Colleges Switzerland
Culinary Arts Academy Switzerland
Hotel Institute Montreux
School of Hotel Management Neuchâtel Switzerland
University Centre S·H·M·S Swiss Hotel Management School

PUB

TEXTO: Susana Albuquerque

Vai aos festivais de verão sem preocupação

Há vários anos que, no nosso país, o verão e a música andam de mãos dadas. Com o tempo quente arrancam os eventos que juntam milhares de jovens para dançar ao som de algumas das maiores bandas e artistas do mundo. Se também és fã dos festivais de verão que se aproximam, é chegada a altura de fazeres contas à vida para que não termines as férias com a carteira vazia. Antes de mais, tens de perceber o valor que tens disponível e, com base nisso, avaliar as despesas envolvidas e definir os montantes que podes despender.

Bilhetes

A primeira despesa a considerar é o preço dos bilhetes, o que exige uma análise pormenorizada das diferentes variáveis: custo da entrada, cartaz/programa do festival e localização. A relação entre as três permitir-te-á escolher o festival ou concerto a assistir, sendo que podes sempre beneficiar dos descontos e das promoções que as marcas associadas normalmente realizam. Informa-te sobre as parcerias e passatempos a decorrer, e não te esqueças que o Cartão Jovem continua a dar descontos para este tipo de eventos.

Transporte

Se o festival que escolheres for fora da cidade onde vives, terás ainda de ter em conta os custos com a deslocação, o alojamento e a alimentação.
No caso do transporte, compara preços entre as várias opções — carro, comboio, autocarro e avião — e fica atento quanto a possíveis promoções e descontos que possam ser praticados. Os festivais que decorrem dentro das cidades, por exemplo, costumam fazer parcerias com operadores locais para as deslocações de e para o recinto. Se fores com mais amigos poderá ser vantajoso partilharem um carro, sobretudo se for possível repartirem também a condução para permitir a todos algum descanso durante a viagem.

Alojamento

O alojamento é outra parte importante no que respeita às despesas. Podes sempre optar pelo campismo, na maioria das vezes grátis para os detentores de passes, ficando garantida uma grande poupança e muita animação. Para quem gosta de ambientes mais tranquilos, existem outras hipóteses igualmente em conta. Antes de qualquer decisão, procura saber se tens algum familiar ou amigo com casa nas proximidades onde pudesses passar uma ou duas noites. Dividir casa com amigos ou ficar numa pensão ou pousada da juventude são outras ideias a considerar.

Alimentação

Em relação à alimentação, o segredo passa por fazeres refeições reforçadas e económicas antes de entrares para o recinto do festival, onde a entrada de comida e bebida costuma ser proibida. Podes pedir conselhos a pessoas que vivam na zona para saberes quais os restaurantes ou cafés mais em conta ou, em alternativa, ir ao supermercado mais perto para uma refeição preparada por ti. Compra alimentos que não se estraguem e que sejam fáceis de transportar.

Uma vez feito — e cumprido — este planeamento, estás preparado para um verão repleto de música e divertimento. E não te esqueças de começar já a poupar para os festivais do próximo ano!

Quem é Susana Albuquerque?

É Secretária-Geral e coordenadora do Programa de Educação Financeira da ASDAC - Associação de Instituições de Crédito Especializado.
A também autora do livro "Independência Financeira para Mulheres" colabora mensalmente na revista Mais Superior para te dar dicas práticas que poderás aplicar no teu dia-a-dia.

CHEATS
BULLIES
QUAL É O TEU PROBLEMA?
VICKY PATTISON É
JUDGE GEORDIE
NOVA SÉRIE
ESTREIA 14 JUNHO 21.00
#JUDGEGEORDIE
@MTVPORTUGAL

FAZ REFRESHHHH

NOVO FORMATO

SUPER REFRESCANTE CERVEJA COM SUMO NATURAL DE LIMÃO

Green